



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

nietzsche
e
pessoa
ensaios

edição
bartholomew ryan
marta faustino
antonio cardiello

LISBOA
TINTA-DA-CHINA
M M X V I

ÍNDICE

RESPEITOU-SE A OPÇÃO ORTOGRÁFICA DE CADA AUTOR.

© 2016, Autores
e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua Francisco Ferrer, 6A
1500-461 Lisboa
Tels.: 21 726 90 28/29/30
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título:
Nietzsche e Pessoa. Ensaios

Organização:
Bartholomew Ryan, Marta Faustino e Antonio Cardiello

Autores:
André Boniatti, Antonio Cardiello, Bartholomew Ryan,
Eduardo Lourenço, Ernani Chaves, Fabrizio Boscaglia, Fernando Ribeiro,
Filipa de Freitas, Gianfranco Ferraro, João Constâncio, Jerónimo Pizarro,
Maria Filomena Molter, Maria João Mayer Branco,
Marta Faustino, Oswaldo Giacóia Júnior,
Pablo Javier Pérez López, Richard Zenith

Revisão: Tinta-da-china
Capa: Tinta-da-china (P. Serpa)
Composição: Tinta-da-china

1.ª edição: Fevereiro de 2016

ISBN: 978-989-671-298-3
Depósito Legal n.º 403239/15

<i>Agradecimentos</i>	II
<i>Siglas e formas de citação</i>	13
INTRODUÇÃO	
<i>Intervalos, interseccionismos e a pluralidade do sujeito</i>	17
ESTROFE	
Eduardo Lourenço: <i>Nietzsche e Pessoa</i>	31
ANTÍSTROFE	
INTERVALO I: RAÍZES, REFERÊNCIAS E CONVERSAS	
Bartholomew Ryan: <i>Orpheu e os filhos de Nietzsche: caos e cosmopolitismo</i>	51
Pablo Javier Pérez López: <i>Nietzsche em Pessoa: quatro referências inéditas e um quadro geral de presenças e leituras</i>	85
Antonio Cardiello: <i>O devir-pagão e o regresso aos deuses</i>	105
Richard Zenith: <i>Uma leitura nietzschiana de Pessoa e os heterónimos</i>	129
Fabrizio Boscaglia: <i>Nietzsche, Pessoa e o islão: notas sobre a recepção de Der Antichrist por Fernando Pessoa</i>	143

INTERVALO II: ENTRE FILOSOFIA E POESIA

João Constâncio: <i>Pessoa & Nietzsche: sobre «não ser nada»</i>	161
Oswaldo Giacóia Júnior: «Única é a condição do Homem na linguagem»	185
André Boniatti: <i>Apontamentos sobre a presença do pensamento de Nietzsche na poesia de Alberto Caeiro</i>	203
Filipa de Freitas: <i>Nietzsche, Kierkegaard e Pessoa: a existência do poeta</i>	223
Ernani Chaves: <i>O poeta, a mentira, o fingimento</i>	255

*Em memória de Laurence Berry
(1981-2015)*

INTERVALO III: A ESTÉTICA DA PLURALIDADE

Maria Filomena Molder: <i>A diferença entre outrar-se e tornar-se naquilo que se é</i>	269
Maria João Mayer Branco: <i>Notas sobre a «estética não-aristotélica» de Nietzsche e Pessoa</i>	299
Marta Faustino e Antonio Cardiello: « <i>Ainsi l'œuvre d'art est la suprême explication de la Vie</i> ». <i>O ideal estético de Nietzsche e Pessoa</i>	321
Gianfranco Ferraro: <i>Inter nos. Elementos para uma arqueologia do si em Nietzsche e Pessoa</i>	353
Fernando Ribeiro: <i>Pessoa e Nietzsche: um ensaio sobre a pluralidade do sujeito</i>	367

EPODO

Jerónimo Pizarro: <i>Nietzsche e Pessoa: doze textos</i>	389
<i>Bibliografia geral</i>	423
<i>Notas biográficas</i>	441

*Leave the letter that never begins to go find the letter
that ever comes to end, written in smoke and blurred by
mist and signed of solitude, sealed at night.*

—JAMES JOYCE

AGRADECIMENTOS

Os editores gostariam de expressar o seu agradecimento às seguintes pessoas e instituições que, directa ou indirectamente, tornaram este livro possível: Ifilnova (Instituto de Filosofia da Nova) e NIL (Nietzsche International Lab), da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em especial aos seus directores, António Marques e João Constâncio, respectivamente; FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), financiadora do projecto «A Pluralidade do Sujeito em Nietzsche e Pessoa» (EXPL/MHC-FIL/1514/2013), no seio do qual este livro surgiu.

Um agradecimento especial é devido à equipa da Casa Fernando Pessoa, em particular à Clara Riso, à Inês Cunha e ao Ricardo Belo de Moraes, pelo acolhimento e pela ajuda na organização da Conferência Internacional «A Pluralidade do Sujeito e a Crise da Modernidade», que decorreu em Fevereiro de 2015 e da qual resultou a maior parte dos textos presentes nesta colecção.

Por último, gostaríamos ainda de agradecer à equipa da Tinta-da-china, em especial à Bárbara Bulhosa, à Inês Hugon e à Rita Matos, pelo apoio e encorajamento à publicação deste livro.

SIGLAS E FORMAS DE CITAÇÃO

I. Friedrich Nietzsche

As referências a obras de Nietzsche são feitas a partir das seguintes edições:

KGW: <i>Werke: Kritische Gesamtausgabe</i> , ed. G. Colli e M. Montinari, Berlim/Nova Iorque, de Gruyter, 1967-.	KSA: <i>Sämtliche Werke: Kritische Studienausgabe</i> , ed. G. Colli e M. Montinari, Munique/Berlim/Nova Iorque, de Gruyter, 1980.
KGB: <i>Briefwechsel: Kritische Gesamtausgabe</i> , ed. G. Colli e M. Montinari, Berlim/Nova Iorque, de Gruyter, 1975-.	KSB: <i>Sämtliche Briefe: Kritische Studienausgabe</i> , ed. G. Colli e M. Montinari, Munique/Berlim/Nova Iorque, de Gruyter, 1986.

As referências são feitas de acordo com a lista de abreviaturas abaixo indicada, seguidas pelo número do capítulo ou ensaio (se existente) e aforismo (ex.: GC, 382 ou GM, III, 24). No caso em que os capítulos são intitulados, a referência é dada na sua forma portuguesa completa (ex.: EH, Porque Sou Tão Perspicaz, 1), regra que também se aplica aos discursos de *Assim Falava Zaratustra* (ex.: Za, Da Redenção). Os fragmentos póstumos são referidos através da indicação da edição utilizada, seguida pelos números do volume, da página e do fragmento (ex.: KSA 12.217, 5[71]).

TEXTOS EDITADOS PELO PRÓPRIO NIETZSCHE

NT: <i>O Nascimento da Tragédia (Die Geburt der Tragödie)</i>	CE: <i>Considerações Extemporâneas (Unzeitgemässe Betrachtungen)</i>
EA: <i>O Nascimento da Tragédia, Ensaio de Autocrítica (Versuch einer Selbstkritik)</i>	HH I: <i>Humano, demasiado Humano, I (Menschliches allzumenschliches I)</i>

HH II: <i>Humano, demasiado Humano</i> , II (<i>Menschliches allzumenschliches II</i>)	Za: <i>Assim Falava Zarathustra</i> (<i>Also sprach Zarathustra</i>)
OS: <i>Humano, demasiado Humano II: Miscelânea de Opiniões e Sentenças</i> (<i>Vermischte Meinungen and Sprüche</i>)	BM: <i>Para além do Bem e do Mal</i> (<i>Jenseits von Gut und Böse</i>)
VS: <i>Humano, demasiado Humano II: O Viandante e a Sua Sombra</i> (<i>Der Wanderer und sein Schatten</i>)	GM: <i>Para a Genealogia da Moral</i> (<i>Zur Genealogie der Moral</i>)
Au: <i>Aurora</i> (<i>Morgenröte</i>)	CW: <i>O Caso Wagner</i> (<i>Der Fall Wagner</i>)
GC: <i>A Gaia Ciência</i> (<i>Die fröhliche Wissenschaft</i>)	CI: <i>O Crepúsculo dos Ídolos</i> (<i>Götzen-Dämmerung</i>)
	NW: <i>Nietzsche contra Wagner</i>

TEXTOS PREPARADOS POR NIETZSCHE PARA EDIÇÃO

AC: *O Anticristo* (*Der Antichrist*) **EH:** *Ecce Homo*

ESCRITOS INÉDITOS INACABADOS

FETG: *A Filosofia na Época Trágica dos Gregos* (*Die Philosophie im tragischen Zeitalter der Griechen*) **VM:** *Sobre Verdade e Mentira no Sentido Extramoral* (*Über Wahrheit und Lüge im aussermoralischen Sinn*)

As traduções utilizadas são indicadas na bibliografia, no final de cada ensaio. No caso de não ser indicada qualquer tradução na bibliografia, as traduções são, salvo indicação em contrário, da responsabilidade de cada autor.

II. Fernando Pessoa

As obras de Fernando Pessoa são indicadas através do ano de edição e do número de página, correspondentes às edições presentes na bibliografia de cada ensaio (ex.: Pessoa, 2014: 327). Em alguns ensaios publicam-se transcrições de textos a partir dos originais de Fernando Pessoa albergados na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP/E3) e reproduzem-se imagens do arquivo da sua Biblioteca Particular pertencente à Casa Fernando Pessoa (CFP), disponível online em: <http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/bdigital/>. As cotas das fontes usadas para a edição de cada texto são indicadas entre parênteses. Para além dos parênteses, que servem para desenvolver abreviaturas, nos textos transcritos podem figurar os símbolos seguintes, inicialmente utilizados na edição crítica das obras de Fernando Pessoa:

◇ espaço deixado em branco pelo autor	[↑] acrescento na entrelinha superior
* leitura conjecturada	[↓] acrescento na entrelinha inferior
† palavra ilegível	[→] acrescento na margem direita
// lição dubitada pelo autor	[←] acrescento na margem esquerda
<> segmento autógrafo riscado	
<>^ substituição por superposição	
<>[↑] substituição por riscado e acrescento	

III. Outros autores

Outros autores são referenciados segundo a forma canónica [nome do autor, ano da edição: número da página], excepto as seguintes obras e autores, para os quais foram utilizadas as abreviaturas que se seguem.

AA: GOETHE, Johann Wolfgang von, <i>Gedenkausgabe der Werke, Briefe und Gespräche</i> . 28. August 1949, ed. Ernst Beuler, 24 vols., Zúrique, Artemis Verlag, 1948-1954 (Artemis Ausgabe).	WWV I: SCHOPENHAUER, Arthur (1949), <i>Die Welt als Wille und Vorstellung</i> [Erster Band], in: Schopenhauer, A. (1946-1950), <i>Sämtliche Werke, Zweiter Band</i> , ed. Hübscher, A., 7 vols., Wiesbaden, Brockhaus.
LA: GOETHE, Johann Wolfgang von, <i>Die Schriften zur Naturwissenschaft</i> , Deutsche Akademie der Naturforscher (Leopoldina) zu Halle, 1957-2001 (Leopoldina Ausgabe).	WWV II: SCHOPENHAUER, Arthur (1949), <i>Die Welt als Wille und Vorstellung</i> [Zweiter Band], in: Schopenhauer, Arthur. (1946-1950), <i>Sämtliche Werke, Dritter Band</i> , ed. Hübscher, A., 7 vols., Wiesbaden, Brockhaus.
TLP: WITTGENSTEIN, Ludwig, <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> (edição bilingue), trad. D. F. Pears e B. F. McGuinness, Londres, Routledge, 1961.	

INTRODUÇÃO

INTERVALOS, INTERSECCIONISMOS E A PLURALIDADE DO SUJEITO

Os antigos invocavam as Musas.
Nós invocamo-nos a nós mesmos.

ÁLVARO DE CAMPOS

Tarefa: *ver* as coisas *como elas são!*

Meio: conseguir vê-las através de cem olhos, através de *muitas* pessoas!

NIETZSCHE

What was the world to me? Nothing, a zero; yet a zero full of mystery.

PESSOA

ESTA NOVA COLECTÂNEA DE ENSAIOS procura fazer uma aproximação entre o poeta filosófico multifacetado Fernando Pessoa e o filósofo dramático-poético Friedrich Nietzsche. Por um lado, revela a influência e o impacto que Nietzsche exerceu sobre Pessoa; por outro, ao relacionar os dois autores, permite também explorar temas tão diversos como a consciência, o cosmopolitismo, o fingimento e o artista, a multiplicidade de estilos e perspectivas, o neopaganismo, a relação entre criatividade e loucura, a mitologia criativa, a pluralidade do sujeito, o conceito de nada e o niilismo, a metafísica das sensações, a estética não-aristotélica e a crise geral da modernidade. O que aqui está em jogo é uma troca criativa de ideias, a partir da qual se tornará clara a vantagem de ler Nietzsche à luz de Pessoa e

Pessoa à luz de Nietzsche. Acreditamos ainda que um olhar conjunto sobre Nietzsche e Pessoa pode promover o debate contemporâneo sobre o sujeito, tanto da perspectiva do pensamento francês pós-estruturalista, como da perspectiva da filosofia anglo-americana das ciências cognitivas, da filosofia da mente e da filosofia da linguagem.

Nos últimos anos temos assistido a uma espécie de globalização do impacto de Pessoa, devido em parte à tradução em várias línguas dos magníficos poemas de Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro Campos, bem como à excelente tradução em inglês do *Livro do Desassossego* por Richard Zenith e Margaret Dull Costa, mas também graças à exploração filosófica da sua obra, patente nos textos inovadores de José Gil, *O Espaço Interior* (1994) e *Fernando Pessoa ou a Metafísica das Sensações* (1987), e no pequeno ensaio do filósofo francês Alain Badiou intitulado «Uma tarefa filosófica: ser contemporâneo de Pessoa», publicado pela primeira vez num volume chamado *Petit manuel d'esthétique* (1998) e traduzido para português em 1999. Em face das várias traduções, ensaios e novas edições que agora são publicadas global e anualmente, torna-se cada vez mais evidente que estamos na presença de um poeta profundamente filosófico que mergulhou mais fundo do que a maioria nas profundezas do enigmático e elusivo «Eu» enquanto sujeito.

É óbvio que Pessoa era um leitor ávido de filosofia e, de forma dispersa por toda a sua obra, encontramos inúmeras alusões e referências à maior parte dos grandes filósofos da tradição ocidental, como muitos dos pré-socráticos, Sócrates, Platão, Aristóteles, São Tomás de Aquino, Descartes, Espinosa, Kant, Hegel e Nietzsche. No entanto, e apesar de algumas publicações nas últimas décadas¹, os escritos, reflexões e discussões filosóficas de Pessoa continuam

a ser uma área da sua obra amplamente negligenciada. Este volume pretende fazer um pequeno contributo para suprir esta lacuna, concentrando-se no intercâmbio criativo de ideias entre Pessoa e Nietzsche: juntam-se aqui o poeta e o filósofo da modernidade e do futuro *par excellence*, revelando o pensamento profundamente filosófico de Pessoa e a brilhante força poética de Nietzsche, ao mesmo tempo que se afirma e confirma a eterna contemporaneidade dos dois escritores.

Quando lemos os vários capítulos sobre Nietzsche e Pessoa neste volume, percebemos que estes gravitam em torno de três temas fundamentais: o intervalo, o interseccionismo e a pluralidade do sujeito. Relativamente ao primeiro tema, Nietzsche e Pessoa criaram um espaço dinâmico — um *intervalo* — entre literatura e filosofia, entre modernismo e pós-modernismo, entre o pensador poético e o poeta filosófico, e entre o sujeito e o mundo. Ambos se afirmam escritores póstumos e, se Nietzsche insinua, na altura em que escrevia *O Anticristo*, que talvez não existissem ainda leitores adequados para a sua obra (AC, Prefácio), Pessoa declara que a sua revista de vanguarda *Orpheu* «sói ser para poucos» (Pessoa, 2012: 44). Todo o *Livro do Desassossego* pode ser visto como uma visão do intervalo: não é bem um romance, não é bem um tratado filosófico, não é bem coisa nenhuma, a não ser talvez, nas palavras de Bernardo Soares, «um mapa absurdo de sinais mágicos» (Pessoa, 2012: 354). Precisamente por este intervalo, Pessoa representa, na sua própria expressão, uma «literatura de antemanhã», enquanto Nietzsche poderá representar uma «filosofia de antemanhã».

O segundo tema é o interseccionismo — um termo criado por Pessoa, representando aqui o cruzamento entre espaço, tempo e psicologia, bem como a discussão criativa entre Nietzsche e Pessoa, o filósofo e o poeta. Considerado como uma forma de sensacionismo, particularmente articulado no poema de Pessoa «Chuva Oblíqua», publicado pela primeira vez no segundo número de *Orpheu*, onde o poeta se transfigura em dois ou mais estados, e onde

¹ Eis uma pequena lista de alguns títulos sobre Pessoa e a filosofia publicados nos últimos quatro anos: Gabriel Cid de Garcia, *A Eloquência do Mundo: Fernando Pessoa entre a Literatura e a Filosofia* (Garamond, 2014); Paulo Borges, Nuno Ribeiro, Cláudia Souza (eds.), *Nietzsche, Pessoa e Freud* (Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2013); Pablo Javier Pérez López, *Poesía, ontología y tragedia en Fernando Pessoa* (Editorial Manuscritos, 2012); Nuno Ribeiro (ed.), *Philosophical Essays: A Critical Edition* (Contra Mundum Press, 2012); Nuno Ribeiro, *Fernando Pessoa e Nietzsche: O Pensamento da Pluralidade* (Verbo, 2011); Paulo Borges, *O Teatro da Vacuidade ou a Impossibilidade de Ser Eu. Estudos e Ensaios Pessoaanos* (Verbo, 2011).

a realidade é estilhaçada e depois novamente reconstruída, o interseccionismo é «the sensationism that takes stock of the fact that every sensation is really several sensations mixed together» (Pessoa, 1966: 185). Neste volume, o interseccionismo está presente num sentido ainda mais lato, enquanto aquilo que, em primeiro lugar, une Nietzsche e Pessoa e, em segundo lugar, descreve o trabalho de ambos enquanto escritores. Assim, eles intersectam-se em todos os tópicos mencionados acima, bem como nas suas próprias viagens enquanto escritores. Através do universo polifónico de Pessoa e da sua heteronímia, e as contínuas mudanças de pele de Nietzsche, como uma cobra, em *O Nascimento da Tragédia, Humano Demasiado Humano, Assim Falava Zaratustra, Para Além do Bem e do Mal, Crepúsculo dos Ídolos* ou *Ecce Homo*, entre outros, há um infinito des-mascaramento e re-mascaramento, um padrão interseccionista na viagem do escritor no movimento de separação, iniciação e retorno, mas acima de tudo há uma unidade na multiplicidade, onde a única totalidade é a diversidade (BM, 212). O papel tradicional do filósofo é fazer distinções e o do poeta é criar harmonia e totalidades, mas no caso de Nietzsche e de Pessoa, ambos vão para além das regras e dos papéis das suas vocações, tornando-se, por isso, filósofos e poetas maiores. Para ambos, a multiplicidade é uma outra palavra para complexidade, de onde o filósofo e o artista livres retiram «a sua força inventiva e de dissimulação» (BM, 44). Em última análise, talvez seja este, citando Álvaro de Campos na «Tabacaria», o único «Pórtico partido para o Impossível» (Pessoa, 2014: 202).

Por último, é impossível pensar na associação entre Pessoa e Nietzsche — o poeta e o filósofo — sem pensar na pluralidade do sujeito. Numa entrada no seu diário, em 1932, Anaïs Nin — uma autora contemporânea de Pessoa, que viveu uma vida muito mais longa, mantendo um poderoso equilíbrio entre a voz feminina e o espírito livre do séc. xx — poderia estar a falar de Pessoa e de todo o seu empreendimento artístico quando escreve as seguintes linhas:

I have always been tormented by the image of multiplicity of selves. Some days I call it richness, and other days I see it as a disease, a proliferation as dangerous as cancer. My first concept about people around me was that all of them were coordinated as a WHOLE, whereas I was made up of a multitude of selves, of fragments. I know that I was upset as a child to discover that we only had one life. It seems to me that I wanted to compensate for this by multiplying experience. Or perhaps it always seems like this when you follow all your impulses and they take you in different directions. In any case, when I was happy, always at the beginning of a love, euphoric, I felt I was gifted for living many lives fully. [...] It was only when I was in trouble, lost in a maze, stifled by complications and paradoxes that I was haunted or that I spoke of my 'madness', but I mean the madness of the poets. (Nin, 1979: 54)

A «pluralidade do sujeito» é um tema pertinente e fundamental na filosofia e literatura modernas, que tanto Nietzsche como Pessoa penetram e incorporam profundamente. A crítica de Nietzsche do sujeito, ou da subjectividade do homem — a questão de saber em que medida é que a identidade do homem pode ou não ser compreendida em termos do conceito de um «eu» ou «sujeito» —, teve um impacto maciço em certos pensadores (como Deleuze, Foucault, Derrida) na segunda metade do séc. xx, culminando com o debate sobre «a morte do sujeito». No entanto, o que só agora, nas últimas duas décadas, se começa a perceber na investigação sobre Nietzsche, é que a crítica do sujeito ou do pensamento subjectivo na filosofia de Nietzsche, longe de significar a sua morte, antes o possibilita como pluralidade, abrindo novas perspectivas para o pensamento e a prática criativa perante a crise contínua da modernidade. Encontramos um movimento semelhante na obra poética de Fernando Pessoa. No mesmo ano (1914) em que criou os seus três heterónimos mais famosos (Caeiro, Reis e Campos), Pessoa escreveu num pedaço de papel «Sê plural como o universo!», e a sua «vontade de poder» manifestou-se na sua infinita criação de múltiplas *personas* e estilos. Se houver alguma possibilidade de encontrar este «Eu» elusivo,

BIBLIOGRAFIA GERAL

- AA.VV., *Orpheu*, Edição Facsimilada, Lisboa, Contexto, 1989.
- AGAMBEN, Giorgio, *A Comunidade Que Vem*, Lisboa, Presença, 1993.
- AGAMBEN, Giorgio, *Profanações*, Lisboa, Cotovia, 2006.
- AGAMBEN, Giorgio, *L'uso dei corpi*, Turim, Neri Pozza, 2014.
- ALMOND, Ian, «Nietzsche's Peace with Islam», in: Almond, Ian (ed.), *History of Islam in German Thought*, Nova Iorque, Routledge, 2010, pp. 151-162.
- ARISTOTE, *Physique* (I-IV), trad. Henri Carteron, Paris, Les Belles Lettres, 1973.
- ARISTÓTELES, *Poética*, trad. Eudoro de Sousa, Lisboa, IN-CM, 1994.
- ARISTÓTELES, *Retórica*, Lisboa, IN-CM, 1998.
- ARUFFO, Alessandro, *L'Europa e le sue radici islamiche*, Roma, Datanews, 2007.
- ASCHHEIM, Steven E., *The Nietzsche Legacy in Germany: 1890-1990*, Berkeley, University of California Press, 1994.
- AURELI AUGUSTINI, Sancti, *Confessionum libri tredecim*, in: *Opera omnia. Editio latina*, Roma, Città Nuova, 1981.
- AZEVEDO, António, *Pessoa e Nietzsche: Subsídios para Uma Leitura Intertextual de Pessoa e Nietzsche*, Lisboa, Instituto Piaget, 2005.
- BADIOU, Alain, *Pequeno Manual de Inestética*, trad. Marina Appenzeller, São Paulo, Estação Liberdade, 2002.
- BALL, Hugo, «Der Künstler und die Zeitkrankheit», in: *Hochland*, 1, 1926, pp. 1-26. Disponível online em: http://www.corner-college.com/udb/cprou-4q86dHUGO BALL_- _Der_K_nstler_und_die_Zeitkrankheit.pdf
- BALL, Hugo, *Die Flucht aus der Zeit*, München/Leipzig, Duncker & Humblot, 1927.

- BARBERA, Sandro, «Apollíneo e dionisiaco. Alcune fonti non antiche di Nietzsche», in: G. Campioni; A. Venturelli (ed.), *La «biblioteca ideale» di Nietzsche*, Nápoles, Guida Editori, 1992, pp. 45-70.
- BARRENTO, João, *Geografia Imaterial. Três Ensaio sobre a Poesia*, Lisboa, Sistema Solar, 2014.
- BAUDELAIRE, Charles, *O Pintor e a Vida Moderna*, trad. Teresa Cruz, Lisboa, Vega, 1993.
- BELEZA, Fernando, «Orpheu Cosmopolita: Políticas Culturais e Heterotopia Sensacionista em 'Ode Marítima', de Álvaro de Campos», in: *Revista Estranhar Pessoa*, n.º 2, Caderno do Orpheu, 2015, pp. 30-56. Disponível online em: www.estransharpessoa.com/revista
- BENJAMIN, Walter, «Das Programm der kommenden Philosophie», *Gesammelte Schriften* (GS), ed. Rolf Tiedemann e Hermann Schwepenhäuser, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1978, pp. 157-171.
- BENJAMIN, Walter, *Illuminations*, trad. Harry Zorn, Londres, Pimlico, 1999.
- BENJAMIN, Walter, *The Origin of German Tragic Drama*, trad. John Osborne, Londres, Verso, 2003.
- BENJAMIN, Walter, *A Modernidade*, ed. e trad. J. Barrento, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006.
- BERNSTEIN, J.M., *The Fate of Art. Aesthetic Alienation from Kant to Derrida and Adorno*, University Park, The Pennsylvania State University Press, 1992.
- BOLOGNA, Corrado, «Sinfonia dell'inquietudine, introduzione a F. Pessoa», *Il Libro dell'inquietudine*, a cura di P. Collo, Torino, Einaudi, 2012, pp. V-XLVIII.
- BORGES, Paulo, *O Teatro da Vacuidade ou a Impossibilidade de Ser Eu. Estudos e Ensaio Pessoaos*, Lisboa, Verbo, 2011.
- BORGES, Paulo; RIBEIRO, Nuno; SOUZA, Cláudia (eds.), *Nietzsche, Pessoa e Freud*, Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2013.
- BOSCAGLIA, Fabrizio, «Fernando Pessoa Leitor de Theodor Nöldeke: Notas sobre a Recepção do Elemento Árabe-Islâmico em Pessoa», in: *Pessoa Plural: a Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 1, 2012, pp. 163-186.
- BOSCAGLIA, Fabrizio, «Presence of Islamic Philosophy in Unpublished Writings by the Young Fernando Pessoa», in: *Pessoa Plural: a Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 3, 2013, pp. 151-190.

- BOSCAGLIA, Fabrizio, «A Presença Árabe-Islâmica em Fernando Pessoa», tese de doutoramento, Lisboa, Departamento de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2015.
- BOTTO, António, *Canções*, ed. Jerónimo Pizarro e Nuno Ribeiro, Lisboa, Guimarães, 2010.
- BROOK, Peter, *L'espace vide. Écrits sur le théâtre*, Paris, Seuil, 1977.
- CAMPIONI, Giuliano; D'IORIO, Paolo; FORNARI, M. Cristina, FRONTEROTTA, Francesco; ORSUCCI, Andrea (eds.), *Nietzsches persönliche Bibliothek*, Berlim, De Gruyter, 2003.
- CAMPIONI, Giuliano, *La morale dell'eroe*, Pisa, Edizioni ETS, 2008.
- CAMPOS, Álvaro de, *Notas para a Recordação do Meu Mestre Caetano*, ed. Teresa Rita Lopes, Lisboa, Estampa, 1997.
- CAMPOS, Álvaro de, *Poesia*, ed. Teresa Rita Lopes, Lisboa, Assírio & Alvim, 2002.
- CARDIELLO, Antonio, «Pessoa Leitor de Jules de Gaultier: De Kant à Nietzsche (1910)», in: *Vivem em Nós Inúmeros: Filosofias em Fernando Pessoa*, tese de doutoramento, Lisboa, Universidade de Lisboa, 2012.
- CARDINI, Franco, *Crociate*, Florença, Giunti, 1999.
- CHILLIDA, Eduardo, *Escritos*, ed. e coord. Nacho Fernández, Madrid, La Fábrica Editorial, 2005.
- COELHO, António Pina, *Os Fundamentos Filosóficos da Obra de Fernando Pessoa*, vol. I, Lisboa, Verbo, 1971.
- COELHO, António Pina, *Os Fundamentos Filosóficos da Obra de Fernando Pessoa*, vol. II, Lisboa, Verbo, 1971.
- COLLI, Giorgio, *Dopo Nietzsche*, Milão, Adelphi, 1974.
- COLLI, Giorgio, *La sapienza greca III Eraclito*, Milão, Adelphi, 1980.
- COLLI, Giorgio, *Scritti su Nietzsche*, Milão, Adelphi, 1995.
- COLLI, Giorgio, *Escritos sobre Nietzsche*, tradução, introdução e notas de Maria Filomena Molder, Lisboa, Relógio D'Água, 2001.
- COLLI, Giorgio, *La Sapienza Greca*, 3 vols., vol. I, Milão, Adelphi, 2005.
- CONSTÂNCIO, João, «On Consciousness: Nietzsche's Departure from Schopenhauer», in: *Nietzsche-Studien*, n.º 40, 2011, pp. 1-42.
- CONSTÂNCIO, João, *Arte e Nihilismo: Nietzsche e o Enigma do Mundo*, Lisboa, Tinta-da-china, 2013.

- CONSTÂNCIO, João, «O que Somos Livres para Fazer?» Reflexão sobre o Problema da Subjectividade em Nietzsche», in: S. Marton; M. J. M. Branco; J. Constâncio (coord.), *Sujeito, Décadence e Arte. Nietzsche e a Modernidade*, Lisboa, Tinta-da-china, 2014, pp. 159-196.
- CONSTÂNCIO, J.; BRANCO, M. J. M.; RYAN, B. (eds.), *Nietzsche and the Problem of Subjectivity*, Berlim/Boston, De Gruyter, 2015.
- CONSTÂNCIO, João, «Nietzsche on Nihilism (Eine unersättliche Diskussion?)», in: A. Bertino; E. Poljakova; A. Rupschus; B. Alberts (Hrsg.), *Zur Philosophie der Orientierung. Werner Stegmaier zum 70. Geburtstag*, Berlim/Boston, De Gruyter (em curso de publicação).
- DANTE, Alighieri, *The Divine Comedy. 3: Paradiso*, trad. John Sinclair, Oxford, Oxford University Press, 1961.
- DAUMER, Georg Friedrich, *Hafis. Eine Sammlung Persischer Gedichte: nebst poetischen Zugaben aus verschiedenen Völkern und Ländern*, Hamburg, Hoffman und Campe, 1846.
- DELEUZE, Gilles, *Nietzsche e a Filosofia*, trad. António M. Magalhães, Porto, RÊS, s.d.
- DELEUZE, Gilles, *Nietzsche e a Filosofia*, Rio de Janeiro, Editora do Rio, 1976.
- DELEUZE, Gilles, *Pourparlers 1972-1990*, Paris, Minuit, 1990.
- DERRIDA, Jacques, *La dissémination*, Paris, Éditions du Seuil, 1972.
- DILTHEY, Wilhelm, *Dichterische Einbildungskraft und Wabnsinn*, Leipzig, Duncker & Humblot, 1886.
- DIX, Steffen, «Pessoa e Nietzsche: Deuses Gregos, Pluralidade Moderna e Pensamento Europeu no Princípio do Século xx», in: *Clio: Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, n.º 11, 2004, pp. 139-174.
- DURANT, Will, *A História da Filosofia*, trad. Luiz Carlos do Nascimento Silva, São Paulo, Nova Cultural, 2000.
- ECO, Umberto, *The Middle Ages of James Joyce*, trad. Ellen Esrock, U.K., Hutchinson Radius, 1989.
- FEIJÓ, António, *Uma Admiração Pastoral pelo Diabo (Pessoa e Pascoaes)*, Lisboa, IN-CM, 2015.
- FERRARI, Patricio, «On the Margins of Fernando Pessoa's Private Library: A Reassessment of the Role of Marginalia in the Creation and Development of the Pre-Heteronyms and in Caetano's Literary Production», in: *Luso-Brazilian Review*, n.º 48.2, 2011, pp. 23-71.

- FERRO, Nuno, «Kierkegaard e o Tédio», in: *Revista Portuguesa de Filosofia*, n.º 64, 2008, pp. 943-970.
- FIGAL, Günter, *Nietzsche. Eine philosophische Einführung*, Stuttgart, Reclam, 2001.
- FIGUEIREDO, Isabela, *Caderno de Memórias Coloniais*, Lisboa, Angelus Novus, 2011.
- FISCHER, Claudia J., «Fernando Pessoa, Leitor de Schiller: Uma Aproximação à Língua Alemã», in: *Real: Revista de Estudos Alemães*, n.º 1, 2010, pp. 54-70.
- FOUCAULT, Michel, *L'Archéologie du savoir*, Paris, Gallimard, 1969.
- FOUCAULT, Michel, *História da Loucura na Idade Clássica*, trad. José Teixeira Coelho Neto, São Paulo, Perspectiva, 1978.
- FOUCAULT, Michel, *L'Herméneutique du sujet. Cours au Collège de France 1981-1982*, Paris, Gallimard, 2001.
- FRANCASTEL, Pierre, *Arte e Técnica nos Séculos XIX e XX*, Lisboa, Livros de Brasil, 2000.
- FREUD, Sigmund, *Gesammelte Werke*, vol. 5, Frankfurt am Main, S. Fischer, 1942.
- GALPARSORO, José Ignacio, «Nietzsche y la Física Contemporánea», in: *Enrahonar: Quaderns de Filosofia*, n. 38-39, 2007, pp. 243-266. Disponível online em: <http://www.raco.cat/index.php/Enrahonar/article/view/72490>
- GARCIA, Gabriel Cid de, *A Eloquência do Mundo: Fernando Pessoa entre a Literatura e a Filosofia*, Rio de Janeiro, Garamond, 2014.
- GAULTIER, Jules de, *De Kant à Nietzsche*, 4.ª ed., Paris, Mercure de France, 1910.
- GIL, Fernando, *Viagens do Olhar. Retrospeção, Visão e Profecia no Renascimento Português*, em colaboração com Hélder Macedo, Porto, Campo das Letras, 1998.
- GIL, Fernando, *Acentos*, Lisboa, IN-CM, 2005.
- GOETHE, Johann Wolfgang von, *Gedenkausgabe der Werke, Briefe und Gespräche*, 28. August 1949, ed. Ernst Beuler, 24 vols., Zürich, Artemis Verlag, 1948-1954, Artemis Ausgabe (AA).
- GOETHE, Johann Wolfgang von, *Die Schriften zur Naturwissenschaft*, Deutsche Akademie der Naturforscher (Leopoldina) zu Halle, 1957-2001, Leopoldina Ausgabe (LA).
- GOETHE, Johann Wolfgang von, *Lieds; Ballades; Odes; Poésies; Diverses; Sonnets; Épigrammes; Élégies; Prométhée; Divan Oriental-Occidental*, Choix, Notice Biographique et Bibliographique par Alphonse Sédé avec six portraits, Louis-Michaud, Paris, 1909.

- GOETHE, Johann Wolfgang von, «Nachlese zur Aristoteles' Poetik», in: *Werke*, München Hamburger Ausgabe, Bd. XII, 1978, pp. 342-345.
- GOETHE, Johann Wolfgang von, *A Metamorfose das Plantas*, tradução, introdução, notas e apêndices de Maria Filomena Molder, Estudos Gerais/Série Universitária. Clássicos de Filosofia, Lisboa, IN-CM, 1993.
- GORI, Pietro e STELLINO, Paolo, «Los Dueños de la Tierra, los Legisladores del Futuro»: Los Buenos Europeos de Nietzsche e la Renovación Cultural de Europa», in: *Estudios Nietzsche*, n.º 15, 2015, pp. 45-61.
- GRIMMINGER, Rolf, «Der Sturz der alten Ideale. Sprachkrise, Sprachkritik um die Jahrhundertwende», in: R. Grimminger; J. Murasov; J. Stückrath (orgs.), *Literarische Moderne — Europäische Literatur im 19. und 20. Jahrhundert*, Hamburgo, Rowohlt, 1995, pp. 169-200.
- GRIMMINGER, Rolf; MURASOV, Jurij; STÜCKRATH, Jörn (orgs.), *Literarische Moderne — Europäische Literatur im 19. und 20. Jahrhundert*, Hamburgo, Rowohlt, 1995.
- HACKING, Ian, *Rewriting the Soul. Multiple Personality and the Sciences of Memory*, Princeton/New Jersey, Princeton University Press, 1995.
- HAN-PILE, Béatrice, «Nietzsche and Amor Fati», in: *European Journal of Philosophy*, n.º 19, 2009, pp. 224-261.
- HEGEL, Georg W.F., *Princípios da Filosofia do Direito*, trad. O. Vitorino, São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- HEIDEGGER, Martin, *Being and Time*, Oxford, Blackwell, 1993.
- HENRIQUES, Rafael Paes, «Física Quântica, Linguagem e Crítica à Metafísica», in: *Revista Estudos Filosóficos*, n.º 8, 2012, pp. 1-17.
- HERÁCLITO, in: *Os Pré-Socráticos*, ed. José Cavalcante de Souza, São Paulo, Nova Cultural, 2005, pp. 81-116.
- JANAWAY, Christopher, *Beyond Selflessness — Reading Nietzsche's «Genealogy»*, Oxford, Oxford University Press, 2007.
- JOYCE, James, *Finnegans Wake*, Londres, Penguin Books, 1992.
- JOYCE, James, *A Portrait of the Artist as a Young Man*, Londres, Penguin Books, 1992.
- JOYCE, James, *Ulysses*, ed. Jeri Johnson, Oxford, Oxford University Press, 2008.
- KHAYYAM, Omar, *Rubáiyát of Omar Khayyám — The Astronomer Poet of Persia*, rendered into English Verse by Edward Fitzgerald, Leipzig, Bernhard Tauchnitz, 1910.
- KIERKEGAARD, Søren, *The Sickness Unto Death. A Christian Psychological Exposition for Upbuilding and Awakening*, trad. Howard Hong e Edna Hong, Princeton, Princeton University Press, 1993.
- KIERKEGAARD, Søren, *Diapsalmata*, ed. e trad. de Bárbara Silva, M. Jorge de Carvalho, Nuno Ferro, Sara Carvalhais, Lisboa, Assírio & Alvim, 2011.
- KIERKEGAARD, Søren, *Migalhas Filosóficas*, trad. José Miranda Justo, Lisboa, Relógio D'Água, 2012.
- KIERKEGAARD, Søren, *Ou-Ou: Um Fragmento de Vida (Primeira Parte)*, tradução, introdução e notas de Elisabete M. Sousa, Lisboa, Relógio D'Água, 2013.
- KIESEL, Helmuth, *Geschichte der literarischen Moderne. Sprache. Ästhetik. Dichtung im zwanzigsten Jahrhundert*, Munique, Beck, 2004.
- KLOBUCKA, Anna, «A Propósito de Violante de Cysneiros: Orpheu, Nova Sapho e as Poéticas e Políticas de Género no Modernismo português», in: *Revista Estranhar Pessoa*, n.º 2, Caderno do Orpheu, 2015, pp. 120-136. Disponível online em: www.estranharpessoa.com/revista
- KOFMAN, Sarah, *Explosion I. De l'Ecce homo de Nietzsche*, Paris, Galilée, 1992.
- KUBERSKI, Philip, *Chaosmos: Literature, Science and Theory*, Nova Iorque, State University of New York Press, 1994.
- LESSING, Gotthold Ephraim, *Dramaturgia de Hamburgo, Seleção Antológica*, trad. Manuela Nunes, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
- LE RIDER, Jacques, *Modernité Viennoise et crises de l'identité*, Paris, Puf/Perspectives Critiques, 1994.
- LIND, Georg Rudolf, *Têoria Poética de Fernando Pessoa*, Porto, Editorial Inova, 1970.
- LIND, Georg Rudolf, «Nietzsche em Pessoa», in: *Um Século de Pessoa*, Encontro Internacional do Centenário de Fernando Pessoa, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- LISPECTOR, Clarice, *A Descoberta do Mundo*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1984.
- LOPES, Teresa Rita (coord.), *Pessoa Inédito*, Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- LORAUX, Nicole, *La voix endeuillée. Essai sur la tragédie grecque*, Paris, Gallimard, 1999.
- LOURENÇO, Eduardo, *Pessoa Revisitado*, Porto, Inova, 1973.
- LOURENÇO, Eduardo, *Fernando Pessoa: Roi de notre Bavière*, Paris, Seguiet, 1988.
- LOURENÇO, Eduardo, «Pessoa e Nietzsche», in: A. Marques (org.), *Nietzsche:*

- Cem Anos Após o Projecto «Vontade de Poder — Transmutação de Todos os Valores»*, Lisboa, Vega, 1989, pp. 247-263.
- LOURENÇO, Jorge Fazenda, «Jorge de Sena Leitor de Fernando Pessoa», in: *Pessoa Plural*, n.º 2, 2012, pp. 88-114.
- MANDELSTAM, Osip, *Conversazione su Dante [Razgovor Dante]*, trad. Remo Faccani e Rosanna Giaquinta, Génova, Il Melangolo, 1994.
- MARION, Jean-Luc, *Au lieu de soi. L'approche de Saint Augustin*, Paris, PUF, 2008.
- MARTINS, Fernando Cabral, *Introdução ao Estudo de Fernando Pessoa*, Lisboa, Assírio & Alvim, 2014.
- MARTINS, J. P. Oliveira, *Historia da Civilização Iberica*, 2.ª edição emendada, Lisboa, Bertrand, 1880.
- MARTON, Scarlett; BRANCO, Maria; CONSTÂNCIO, João (orgs.), *Sujeito, Décadence e Arte — Nietzsche e a Modernidade*, Lisboa, Tinta-da-china, 2014.
- MOLDER, Maria Filomena, «A Propósito de mimesis», in: *Estudos Filosóficos*, I, 1982, pp. 67-85.
- MOLDER, Maria Filomena, «Ser Uma Experiência para Si Próprio: Como Tornar-se um Espírito Livre?», in: M. J. S. Lima; A. L. M. Itaparica (Org.), *Verdade e Linguagem em Nietzsche*, Salvador, EDUFBA, 2014, pp. 43-57.
- MONTEIRO, Américo Enes, *A Recepção da Obra de Friedrich Nietzsche na Vida Intelectual Portuguesa*, Porto, Lello Editores UCP, 2000.
- MOST, Glenn W., «Nietzsche gegen Aristoteles mit Aristoteles», in: M. Vöhler; D. Linck (hrsg.), *Grenzen der Katharsis in den modernen Künsten. Transformationen des aristotelischen Modells seit Bernays*, Nietzsche und Freud, Berlin/ Nova Iorque, Walter de Gruyter, 2009, pp. 51-62.
- MOTA, Pedro Teixeira da, «Introdução», in: Pessoa, Fernando, *Moral, Regras de Vida, Condições de Iniciação*, ed. Pedro Teixeira da Mota, Lisboa, Edições Manuel Lencastre, 1988.
- MÜGGE, Maximilian A., *Heinrich von Treitschke*, Londres, T.C. & E.C. Jack, 1915.
- MÜLLER, Enrico, «Ästhetische Lust' und 'dionysische Weisheit'. Nietzsche's Deutung der griechischen Tragödie», in: *Nietzsche-Studien*, n.º 31, 2002, pp. 134-153.
- NABAIS, Nuno, *Metafísica do Trágico*, Lisboa, Relógio D'Água, 1997.
- NEVES, Juliano, «O Eterno Retorno Hoje», in: *Cadernos Nietzsche*, n.º 32, 2013. Disponível online em: <http://www.cadernosnietzsche.unifesp.br/home/item/242-o-eterno-retorno-hoje>
- NIETZ[S]CHE, Frederico [Friedrich], *A Genealogia da Moral*, trad. Carlos José de Menezes, Lisboa, Guimarães, s. d.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Über Wahrheit und Lüge im aussermoralischen Sinne*, 1873. Disponível online em: www.textlog.de.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Así hablaba Zaratustra*, trad. Pedro González-Blanco, Valencia, F. Sempere y Compañía, 1910.
- NIETZ[S]CHE, Frederico [Friedrich], *Como Falava Zaratustra*, trad. Araújo Pereira, Lisboa, Guimarães, 1913.
- NIETZ[S]CHE, Frederico [Friedrich], *O Anti-Christo: Estudo Crítico sobre a Crença Christã*, trad. Carlos José de Menezes, Lisboa, Guimarães, 1916.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Obras Incompletas*, trad. Rubens Torres Filho, São Paulo, Abril Cultural, 1978.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Crepúsculo dos Ídolos ou Como se Filósofa com o Martelo*, trad. Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 1988.
- NIETZSCHE, Friedrich, *O Nascimento da Tragédia*, trad. Jacó Guinsburg, São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Obras Escolhidas*, vol. I, ed. António Marques, trad. Teresa R. Cadete, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Obras Escolhidas*, vol. VI, ed. António Marques, trad. José M. Justo, Lisboa, Círculo de Leitores, 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich, *O Nascimento da Tragédia e Acerca da Verdade e da Mentira*, trad. Teresa R. Cadete e Helga Hooek Quadrado, Lisboa, Relógio D'Água, 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Assim Falava Zaratustra*, trad. Paulo Osório de Castro, Lisboa, Relógio D'Água, 1998.
- NIETZSCHE, Friedrich, *A Gaia Ciência*, trad. M. Helena Rodrigues de Carvalho, M. Leopoldina de Almeida, M. Encarnação Casquinho, Lisboa, Relógio D'Água, 1998.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Para Além do Bem e do Mal*, trad. Carlos Morujão, Lisboa, Relógio D'Água, 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Para a Genealogia da Moral*, trad. José M. Justo, Lisboa, Relógio D'Água, 2000.

- NIETZSCHE, Friedrich, *O Anticristo, Ecce Homo e Nietzsche Contra Wagner*, trad. Paulo Osório de Castro, Lisboa, Relógio D'Água, 2000.
- NIETZSCHE, Friedrich, *A Gaia Ciência*, trad. Paulo César de Souza, São Paulo, Companhia das Letras, 2001.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Crepúsculo dos Ídolos*, trad. Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 2002.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Crepúsculo dos Ídolos*, versão e notas de Delfim Santos, Lisboa, Guimarães Editores, 2002.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Humano, Demasiado Humano*, trad. Paulo César de Souza, São Paulo, Companhia de Bolso, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Além do Bem e do Mal*, trad. Paulo César de Souza, São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich, *O Nascimento da Tragédia*, trad. Antonio Carlos Braga, São Paulo, Escala, 2007.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Assim Falou Zaratustra*, trad. Paulo César de Souza, São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Assim Falou Zaratustra*, trad. Paulo César de Souza, São Paulo, Companhia das Letras, 2011.
- NIN, Anais, *The Journals of Anais Nin, Volume 1 1931-1934*, Londres, Quartet Books, 1979.
- NORDAU, Max, *Dégénérescence*, Paris, Felix Alcan, 1903.
- NUNES, Benedito, «Poesia e Filosofia na Obra de Fernando Pessoa», in: *Revista Colóquio Letras/Ensaio*, n.º 20, 1974, pp. 22-34.
- NUNES, Benedito, «Os Outros de Fernando Pessoa», in: *O Dorso do Tigre*, 2.ª edição, São Paulo, Perspectiva, 1976, pp. 213-234.
- ORLANDO, Francesco, *Saggio introduttivo a S. Freud, Il motto di spirito*, Turim, Bollati Boringhieri, 1975.
- PARKES, Graham, *Composing the Soul: Reaches of Nietzsche's Psychology*, Chicago, University of Chicago Press, 1994.
- PÉREZ LÓPEZ, Pablo Javier, «Fernando Pessoa, el nietzscheano involuntario», in: *Românica*, n.º 18, 2009, pp. 217-243.
- PÉREZ LÓPEZ, Pablo Javier, «Un insólito nietzscheano. Notas sobre el nietzscheanismo explícito e implícito de Fernando Pessoa», in: P. Borges (ed.), *Olhares Europeus sobre Fernando Pessoa*, Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2010, pp. 157-230.

- PÉREZ LÓPEZ, Pablo Javier, *El pensamiento poético de Fernando Pessoa*, tese de doutoramento, Valladolid, Universidad de Valladolid, 2011.
- PÉREZ LÓPEZ, Pablo Javier, *Poesía, Ontología y Tragedia en Fernando Pessoa*, Madrid, Editorial Manuscritos, 2012.
- PÉREZ LÓPEZ, Pablo Javier, «Otras presencias españolas», in: *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 4, Outono 2013, pp. 210-224. Disponível online em: www.pessoaplural.com
- PESSOA, Fernando, «Reincidindo», in: *A Águia*, n.º 5, 1912, pp. 137-144.
- PESSOA, Fernando, *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*, ed. Jacinto de Prado Coelho e Georg Rudolf Lind, Lisboa, Ática, 1966.
- PESSOA, Fernando, *Páginas de Estética e de Teoria Literárias*, ed. Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, 1966.
- PESSOA, Fernando, *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*, ed. Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, 1967.
- PESSOA, Fernando, *Textos Filosóficos*, ed. António Pina Coelho, Lisboa, Ática, 1968.
- PESSOA, Fernando, *Obra Poética*, Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1976.
- PESSOA, Fernando, *Da República (1910-1935)*, recolha de textos Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1978.
- PESSOA, Fernando, *Poemas de Alberto Caeiro*, Lisboa, Ática, 1978.
- PESSOA, Fernando, *Poemas de Álvaro de Campos*, Lisboa, Ática, 1978.
- PESSOA, Fernando, *Mensagem*, 13.ª edição, Lisboa, Ática, 1979.
- PESSOA, Fernando, *Da República (1910-1935)*, org. Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1979.
- PESSOA, Fernando, «*Ultimatum*» e *Páginas de Sociologia Política*, recolha de textos Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1980.
- PESSOA, Fernando, *Livro do Desassossego por Bernardo Soares*, recolha e transcrição dos textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha, prefácio e organização de Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, 1982.
- PESSOA, Fernando, *Escritos Íntimos, Cartas e Páginas Autobiográficas*, ed. António Quadros, Mem Martins, Europa-América, 1986.
- PESSOA, Fernando, *Textos de Intervenção Social e Cultural. A Ficção dos Heterónimos*, ed. António Quadros, Mem Martins, Europa-América, 1986.

- PESSOA, Fernando, *Obra Poética — Volume I*, ed. João Gaspar Simões, Lisboa, Círculo de Leitores, 1986.
- PESSOA, Fernando, *Obra Poética — Volume II*, ed. João Gaspar Simões, Lisboa, Círculo de Leitores, 1986.
- PESSOA, Fernando, *Moral, Regras de Vida, Condições de Iniciação*, ed. Pedro Teixeira da Mota, Lisboa, Edições Manuel Lencastre, 1988.
- PESSOA, Fernando, *Fausto. Tragédia Subjectiva*, Lisboa, Presença, 1988.
- PESSOA, Fernando, *Pessoa por Conhecer — Textos para Um Novo Mapa*, ed. Teresa Rita Lopes, Lisboa, Estampa, 1990.
- PESSOA, Fernando, *Novas Poesias Inéditas*, direcção, recolha e notas de M. do Rosário M. Savino e Adelaide M. M. Sereno, Lisboa, Ática, 1993.
- PESSOA, Fernando, *Pessoa Inédito*, coord. Teresa Rita Lopes, Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- PESSOA, Fernando, *Poemas Completos de Alberto Caetano*, ed. Teresa Sobral Cunha, Lisboa, Presença 1994.
- PESSOA, Fernando, *Poemas Ingleses*, ed. Jorge de Sena, Lisboa, Ática, 1994.
- PESSOA, Fernando, *Fernando Pessoa e o Ideal Neopagão. Subsídios para Uma Edição Crítica*, ed. Luís Filipe B. Teixeira, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian-Acarte, 1995.
- PESSOA, Fernando, *Obra Poética*, org. Maria Aliete Galhoz, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1997.
- PESSOA, Fernando, *Livro do Desassossego*, ed. Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 1998.
- PESSOA, Fernando, *Tragédia Subjectiva*, ed. Teresa Sobral Cunha, Lisboa, Presença, 1998.
- PESSOA, Fernando, *Correspondência. 1905-1922*, ed. Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim, 1998.
- PESSOA, Fernando, *Correspondência. 1923-1935*, ed. Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim, 1999.
- PESSOA, Fernando, *Crítica, Ensaios, Artigos e Entrevistas*, ed. Fernando Cabral Martins, Lisboa, Assírio & Alvim, 2000.
- PESSOA, Fernando, *Obras de António Mora*, ed. Luís Filipe Bragança Teixeira, Lisboa, IN-CM, 2002.
- PESSOA, Fernando, *Álvaro de Campos — Poesia*, ed. Teresa Rita Lopes, Lisboa, Assírio & Alvim, 2002.

- PESSOA, Fernando, *Ricardo Reis, Prosa*, ed. Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim, 2003.
- PESSOA, Fernando, *Poesia Completa de Alberto Caetano*, São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- PESSOA, Fernando, *Aforismos e Afins*, ed. Richard Zenith, trad. Manuela Rocha, Lisboa, Assírio & Alvim, 2005.
- PESSOA, Fernando, *Poesia 1902-117*, ed. Manuela Parreira da Silva, Ana Maria Freitas e Madalena Dine, Lisboa, Assírio & Alvim, 2005.
- PESSOA, Fernando, *Escritos sobre Génio e Loucura*, ed. Jerónimo Pizarro, Lisboa, IN-CM, 2006.
- PESSOA, Fernando, *Poesia do Eu, Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol. 2, ed. Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006.
- PESSOA, Fernando, *Prosa Publicada em Vida*, ed. Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006.
- PESSOA, Fernando, *Fernando Pessoa. A Little Larger than the Entire Universe*, ed. e trad. Richard Zenith, Londres, Penguin Books, 2006.
- PESSOA, Fernando, *Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol. 3: *Prosa Publicada em Vida*, ed. R. Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2006.
- PESSOA, Fernando, *Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol. 4: *Poesia dos Outros Eus*, ed. R. Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2007.
- PESSOA, Fernando, *Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol. 5: *Prosa Íntima e de Autoconhecimento*, ed. R. Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2007.
- PESSOA, Fernando, *Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol. 7: *Cartas*, ed. Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2007.
- PESSOA, Fernando, *Prosa Íntima e de Autoconhecimento, Obra Essencial de Fernando Pessoa*, Vol. 5, ed. Richard Zenith, trad. Manuela Rocha, Lisboa, Assírio & Alvim, 2007.
- PESSOA, Fernando, *Cartas, Obra Essencial de Fernando Pessoa*, vol.7, ed. Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2007.
- PESSOA, Fernando, *Rubaiyat*, ed. Maria Aliete Galhoz, Lisboa, IN-CM, 2008.
- PESSOA, Fernando, *Cadernos*, ed. Jerónimo Pizarro, Lisboa, IN-CM, 2009.
- PESSOA, Fernando, *Alberto Caetano — Poesia*, ed. Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2009.
- PESSOA, Fernando, *Sensacionismo e Outros Ismos*, ed. Jerónimo Pizarro, Lisboa, IN-CM, 2009.

- PESSOA, Fernando, *Livro do Desasocego*, ed. Jerónimo Pizarro, Lisboa, IN-CM, 2010.
- PESSOA, Fernando, *Livro do Desasossego*, ed. Jerónimo Pizarro, Lisboa, Tinta-da-china, 2010.
- PESSOA, Fernando, *Sebastianismo e Quinto Império*, ed. Jorge Uribe e Pedro Sepúlveda, Lisboa, Ática, 2011.
- PESSOA, Fernando, *Ibéria: Introdução a Um Imperialismo Futuro*, ed. Jerónimo Pizarro e Pablo Javier Pérez López (Posfácios de Humberto Brito e Antonio Sáez Delgado), Lisboa, Ática, 2012.
- PESSOA, Fernando, *Livro do Desasossego*, ed. Richard Zenith, 10.^a edição, Lisboa, Assírio & Alvim, 2012.
- PESSOA, Fernando, *Prosa de Álvaro de Campos*, ed. Jerónimo Pizarro e Antonio Cardiello, colab. Jorge Uribe, Lisboa, Ática, 2012.
- PESSOA, Fernando, *Teoria da Heteronímia*, ed. Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2012.
- PESSOA, Fernando, *Philosophical Essays. A Critical Edition*, ed. Nuno Ribeiro, Nova Iorque, First Contra Mundum Press, 2012.
- PESSOA, Fernando, *Livro do Desasossego*, ed. R. Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2013.
- PESSOA, Fernando, *O Regresso dos Deuses e Outros Escritos de António Mora*, ed. Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim, 2013.
- PESSOA, Fernando, *Eu Sou Uma Antologia — 136 Autores Fictícios*, ed. Jerónimo Pizarro e Patricio Ferrari, Lisboa, Tinta-da-china, 2013.
- PESSOA, Fernando, *Poesia de Alberto Caeiro*, ed. F. C. Martins e R. Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2014.
- PESSOA, Fernando, *Álvaro de Campos: Obra Completa*, ed. Jerónimo Pizarro e Antonio Cardiello, colab. Jorge Uribe e Filipa de Freitas, Lisboa, Tinta-da-china, 2014.
- PIPPIN, Robert B., *Modernism as a Philosophical Problem*, Oxford, Blackwell Publishers, 1999.
- PIZARRO, Jerónimo, «A Representação da Alemanha na obra de Fernando Pessoa», in: *Românica*, n.º 15, 2006, pp. 95-108.
- PIZARRO, Jerónimo, *Fernando Pessoa: Entre Génio e Loucura*, Lisboa, IN-CM, 2007.
- PIZARRO, Jerónimo; FERRARI, Patricio; CARDIELLO, Antonio, *A Biblioteca Particular de Fernando Pessoa*, Lisboa, D. Quixote, 2010. Disponível online em: <http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/bdigital/index/index.htm>
- PIZARRO, Jerónimo; FERRARI, Patricio, «Uma Biblioteca em Expansão: Sobrecapas de Livros de Fernando Pessoa | A Growing Library: Dust Jackets from Fernando Pessoa's Book Collection», in: *Pessoa — Revista de Ideias*, n.º 3, Junho 2011, pp. 58-96.
- PIZARRO, Jerónimo, *Pessoa Existe?*, Lisboa, Ática, 2012.
- PORTER, James I., «Jacob Bernays and the Catharsis of Modernity», in: J. Billings; M. Leonard (eds.), *Tragedy and the Idea of Modernity*, Oxford, Oxford University Press, 2015, pp. 15-41.
- QUENTAL, Antero de, *Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Tres Seculos*, Discurso pronunciado na noite de 27 de Maio na sala do Casino Lisbonense, «Conferencias Democraticas», Porto, Typographia Commercial, 1871.
- REIBNITZ, Barbara von, «Vom «Sprachkunstwerk» zur «Leselitteratur». Nietzsche's Blick auf die griechische Literaturgeschichte als Gegenentwurf zur aristotelischen Poetik», in: T. Borsche; F. Gerratana; A. Venturelli (hrsg.), «Centauren-Geburten». *Wissenschaft, Kunst und Philosophie beim jungen Nietzsche*, Berlin/ Nova Iorque, Walter de Gruyter, 1994, pp. 45-66.
- RIBEIRO, Nuno, *Fernando Pessoa e Nietzsche: O Pensamento da Pluralidade*, Lisboa, Verbo, 2011.
- RIBEIRO, Nuno (ed.), *Philosophical Essays: A Critical Edition*, Nova Iorque, Contra Mundum Press, 2012.
- RICOEUR, Paul, *Le Conflit des Interpretations*, Paris, Gallimard, 1969.
- RICOEUR, Paul, *A Metáfora Viva*, Porto, Rés, 1983.
- RICOEUR, Paul, *Do Texto à Acção*, Porto, Rés, 1989.
- RIMBAUD, Arthur, *Les lettres du voyant*, s.d. Disponível online em: www.artuyuiop.fr.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques, *Les Confessions*, in: J.-J. Rousseau, *Oeuvres complètes*, ed. B. Gagnebin e M. Raymond, Paris, Gallimard, 1959-.
- RYAN, Bartholomew, «Into the Nothing with Kierkegaard and Pessoa», in: J. M. Justo; E. M. Sousa; R. Rosfort (coord.), *Kierkegaard and the Challenges of Infinitude*, Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2013, pp. 115-127.

- RYAN, Bartholomew, «Mythologising the Exiled Self in James Joyce and Fernando Pessoa», in: *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 4, Outono 2013, pp. 75-103.
- RYAN, Bartholomew, «Notebooks, Non-Books and Quasi-Books», in: *Pessoa Plural — A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 7, Verano 2015, pp. 318-322. Disponível online em: www.pessoaplural.com
- RYAN, Bartholomew, «The Plurality of the Subject in Nietzsche and Kierkegaard. Confronting Nihilism with Masks, Faith and *Amor Fati*», in: J. Constâncio; M. J. M. Branco; B. Ryan (eds.), *Nietzsche and the Problem of Subjectivity*, Berlin/Boston, De Gruyter, 2015, pp. 317-342.
- SAID, Edward W., *Orientalism*, Nova Iorque, Vintage Books, 1979.
- SAID, Edward W., *Orientalismo — Representações Ocidentais do Oriente*, trad. Pedro Serra, Lisboa, Cotovia, 2004.
- SCHEER, Brigitte, «Das Verhältnis von Ästhetik und Ethik im Denken Nietzsches», in: B. Greiner; M. Moog-Grünewald (hrsg.), *Etho-Poetik und Ästhetik im Dialog. Erwartungen, Förderungen, Abgrenzungen*, Bonn, Bouvier Verlag, 1998, pp. 51-68.
- SCHOPENHAUER, Arthur (1949), *Die Welt als Wille und Vorstellung* [Erster Band], in: Schopenhauer, A. (1946-1950), *Sämtliche Werke, Zweiter Band*, ed. A. Hübscher, 7 vols., Wiesbaden, Brockhaus.
- SCHOPENHAUER, Arthur, (1949), *Die Welt als Wille und Vorstellung* [Zweiter Band], in: Schopenhauer, Arthur. (1946-1950), *Sämtliche Werke, Dritter Band*, ed. A. Hübscher, 7 vols., Wiesbaden, Brockhaus.
- SCHOPENHAUER, Arthur, *O Mundo como Vontade e Representação (III parte), Crítica da Filosofia Kantiana, Parerga e Paralipomena (Capítulos V, VIII, XII, XIV)*, Col. Os pensadores, São Paulo, Nova Cultural, 2000.
- SEGOLIN, Fernando, «Caeiro e Nietzsche: Da Crítica da Linguagem à Antifilosofia e à Antipoesia», in: *Actas do IV Congresso Internacional de Estudos Pessoaanos*, vol. I, Porto, Fundação Eng. António José de Almeida, 1990, pp. 247-259.
- SENA, Jorge de, *Fernando Pessoa & C.ª Heterónima* (Estudos Coligidos, 1940-1978), Lisboa, Edições 70, 2000.
- SERRA, José Pedro, *Pensar o Trágico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2006.
- SERRÃO, Joel (ed.), *Dicionário de História de Portugal*, vol. 1, Porto, Figueirinhas, 1984-2000.
- SILK, M. S.; STERN, J. P., *Nietzsche on Tragedy*, Cambridge, Cambridge University Press, 1981.
- SILVA, Agostinho da, «A Religião Grega», in: P. Borges (org.), *Estudos sobre Cultura Clássica*, Lisboa, Âncora, 2002, pp. 175-176.
- SIMÕES, João Gaspar, *Retratos de Poetas que Conbeci*, Porto, Brasília Editora, 1974.
- SOUSA, Elisabete, *Formas de Arte: A Prática Crítica de Berlioz, Kierkegaard, Liszt e Schumann*, Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2008.
- UGOLINI, Gherardo, *Guida alla lettura della Nascita della Tragedia di Nietzsche*, Roma-Bari, Editori Laterza, 2007.
- VAN TONGEREN, Paul, «Die Kunst der Transfiguration», in: R. Duhamel; E. Oger (Hrsg.), *Die Kunst der Sprache und die Sprache der Kunst*, Würzburg, Königshausen und Neumann, 1994, pp. 84-104.
- VATTIMO, Gianni, *Introduzione a Nietzsche*, Roma-Bari, Laterza, 2005.
- VERNET, Juan, *Lo que Europa debe al Islam de España*, Barcelona, Acontilado, 2006.
- WHITMAN, Walt, *The Complete Poems*, Londres, Penguin Books, 2004.
- WILCKEN, Patrick, *Empire Adrift*, Londres, Bloomsbury, 2005.
- VÖHLER, M.; LINCK, D. (hrsg.), *Grenzen der Katharsis in den modernen Künsten. Transformationen des aristotelischen Modells seit Bernays, Nietzsche und Freud*, Berlin/ Nova Iorque, Walter de Gruyter, 2009.
- WITTGENSTEIN, Ludwig, *Tractatus Logico-Philosophicus, Logisch-philosophische Abhandlungen*, Londres, Kegan Paul, 1922.
- WITTGENSTEIN, Ludwig, *Tractatus Logico-Philosophicus*, edição bilingue, trad. D. F. Pears e B. F. McGuinness, Londres, Routledge, 1961.
- WOLFF, Eugen , «Die Moderne zur ‘Revolution’ und ‘Reform’ der Literatur», in *Deutsche Akademische Zeitschrift*, n.º 33, 1886, pp. 1-2. Disponível online em: https://www.uni-due.de/lyriktheorie/texte/1886_wolff.html
- ZENITH, Richard, «Nietzsche and the Super-Pessoa», in: D. Frier (ed.), *Pessoa in an Intertextual Web: Influence and Innovation*, Londres, Legenda, 2012.

NOTAS BIOGRÁFICAS

FABRIZIO BOSCAGLIA nasceu em Turim (Itália), concluiu o seu mestrado em Psicologia na Universidade de Turim e é doutor em Filosofia pela Universidade de Lisboa, sendo autor de uma tese de doutoramento sobre *A Presença Árabe-Islâmica em Fernando Pessoa*. É membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e desenvolve investigação sobre a presença arábico-islâmica na literatura e no pensamento português. Colabora enquanto docente em cursos de especialização na Universidade de Lisboa. Participou na digitalização da biblioteca particular de Fernando Pessoa, na Casa Fernando Pessoa. É conferencista e autor de vários livros e publicações científicas em revistas portuguesas e internacionais.

ANDRÉ BONIATTI é poeta, dramaturgo, escritor e professor. É graduado em Letras (Português/Inglês) e mestrando no programa *Stricto Sensu* em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ Brasil, com a pesquisa «Reflexos do Pensamento de Nietzsche na Poesia de Alberto Caetano: Do Retorno à Natureza para Além do Bem e do Mal», sob orientação do Prof. José Carlos Aissa. É especialista em Educação Especial Inclusiva e em Literatura Brasileira.

MARIA JOÃO MAYER BRANCO é investigadora do Instituto de Filosofia da Nova (IfilNova/ Universidade Nova de Lisboa), onde desenvolve actualmente o seu projecto de pós-doutoramento. Publicou diversos artigos em revistas nacionais e internacionais e co-editou os volumes *Nietzsche On Instinct and Language* (Walter de Gruyter, 2011), *As the Spider Spins. Essays on Nietzsche's Critique and Use of Language* (Walter de Gruyter, 2012), *Sujeito, Décadence e Arte. Nietzsche e a Modernidade* (Tinta-da-china, 2014) e *Nietzsche and the Problem of Subjectivity* (Walter de

Gruyter, 2015). É membro do Seminário Permanente Nietzscheano — Centro Interdipartimentale Colli-Montinari di Studi su Nietzsche e la Cultura Europea (Università di Pisa, Lecce, Padova, Firenze) e do GIRN (Groupe International de Recherches sur Nietzsche).

ANTONIO CARDIELLO é doutor em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e membro do Nietzsche International Lab (NIL) do Ifilnova (Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa). É investigador do Núcleo de Estudos de Literaturas de Língua Portuguesa e Ética da Universidade de São Paulo (NELLPE). Participou em conferências e colóquios, e é autor de vários artigos em revistas científicas, jornais e obras colectivas. Interessa-se pelo pensamento português contemporâneo e pela aproximação entre tradições filosóficas ocidentais e orientais. Co-director do projecto de digitalização da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa (on-line desde 2010), co-editou, entre outros, *A Biblioteca Particular de Fernando Pessoa* (D. Quixote, 2010) e a primeira edição crítica da *Obra Completa de Álvaro de Campos* (Tinta-da-china, 2014). Comissário da exposição «Nós, os de Orpheu», é actualmente bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

JOÃO CONSTÂNCIO nasceu em Lisboa em 1971. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se em 2005, na mesma Faculdade, com uma dissertação sobre Platão. Ensina no Departamento de Filosofia da FCSH desde 1996. No Instituto de Filosofia da Nova (Ifilnova/ FCSH), dirige o Nietzsche International Lab (NIL). As suas publicações incluem «On Consciousness: Nietzsche's Departure from Schopenhauer», *Nietzsche-Studien* 40 (2011), *Nietzsche on Instinct and Language* (org. com Maria João Branco, De Gruyter, 2011), *As the Spider Spins: Essays on Nietzsche's Critique and Use of Language* (org. com Maria João Branco, De Gruyter, 2011), *Nietzsche and the Problem of Subjectivity* (org. com Maria João Branco e Bartholomew Ryan, De Gruyter, 2015), e *Arte e Niilismo: Nietzsche e o Enigma do Mundo* (Tinta-da-china, 2013).

ERNANI CHAVES é professor na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Pará. Doutorou-se em Filosofia na Universidade de São Paulo, com diversos estágios de pós-doutoramento e de pesquisa na Alemanha e na França. É autor

de *Foucault e a Psicanálise* (Forense-Universitária, 1988), *No Limiar do Moderno: Estudos sobre Nietzsche e Benjamin* (Paka-Tātu, 2003) e *Michel Foucault e a Verdade Cínica* (PHI, 2013), assim como de inúmeros artigos em revistas e capítulos de livros no Brasil e noutros países. É editor da revista *Estudos Nietzsche*.

MARTA FAUSTINO é investigadora do Ifilnova (Instituto de Filosofia da Nova). Licenciou-se em Ciências da Comunicação (2002) e Filosofia (2005) na Universidade Nova de Lisboa, e doutorou-se em Filosofia (2013) na mesma instituição com uma tese sobre Nietzsche e a *grande saúde*. Desenvolve actualmente o seu projecto de pós-doutoramento sobre a ideia de terapia no pensamento ocidental, com especial foco em Nietzsche e Foucault. Fez várias estadias de investigação na Alemanha (Nietzsche-Forschungsgruppe, Greifswald e Anna Amalia Bibliothek, Weimar) e na Estónia (Filosofia ja semiootika instituut, Tartu). É membro do NIL (Nietzsche International Lab) e do GIRN (Groupe International de Recherches sur Nietzsche). É autora de vários artigos sobre Nietzsche em publicações nacionais e internacionais.

GIANFRANCO FERRARO é investigador de pós-doutoramento no Instituto de Filosofia da Nova (Ifilnova) da Universidade Nova de Lisboa, onde desenvolve um projecto sobre a ontologia da imanência em Nietzsche, Pessoa, e Deleuze: «O Teatro do Si: Nietzsche, Pessoa e a Escrita como Prática Inquieta da Subjectividade». Os seus campos de investigação foram a filosofia alemã do séc. xx, em particular a influência do pensamento de Friedrich Nietzsche, as origens das ciências sociais e as utilizações da abordagem de Michel Foucault na genealogia da subjectividade. Colabora, em Portugal, com o Nietzsche International Lab e, em Itália, com o Centro «Colli-Montinari». Publicou recentemente alguns artigos na revista *Cadernos Nietzsche* e traduziu para o italiano *O Imperceptível Devir da Imanência. Sobre a Filosofia de Deleuze*, de José Gil, e *De l'Utopie!*, de Pierre Macherey. Prepara actualmente (com M. Masini) a edição italiana de *A História do Futuro e A Chave dos Profetas*, bem como de uma selecção de sermões do Padre António Vieira.

FILIPA DE FREITAS é mestre em Estudos Portugueses e em Filosofia pela FCSH-UNL. É doutoranda em Filosofia com um projecto de investigação sobre Álvaro de Campos e Søren Kierkegaard, financiado pela Fundação para a Ciência e

a Tecnologia. Tem publicado artigos e colaborado em projectos e edições sobre Fernando Pessoa, nomeadamente na *Obra Completa de Álvaro de Campos* (Tinta-da-china, 2014).

OSWALDO GIACÓIA JÚNIOR é doutor em Filosofia pela Freie Universität Berlin, pós-doutor em Filosofia pelas Universidades de Berlim, Viena e Lecce, professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia, da Universidade Estadual de Campinas. É autor de várias publicações, entre as quais *Nietzsche: Entre o Humano e a Promessa* (Vozes, 2014), *Heidegger Urgente* (Três Estrelas, 2013) *Nietzsche X Kant* (Casa da Palavra, 2012), *Freud: Além do Princípio do Prazer* (Civilização Brasileira, 2008).

EDUARDO LOURENÇO é uma das figuras mais destacadas da cultura portuguesa do nosso tempo. Escritor, professor, ensaísta, crítico e filósofo, as suas publicações incluem *Heterodoxia I* (1949) e *Heterodoxia II* (1967), *Fernando Pessoa Revisitado* (1973), *O Labirinto da Saudade: Psicanálise Mítica do Destino Português* (1978), *Poesia e Metafísica — Camões, Antero, Pessoa* (1983), *Fernando, Rei da Nossa Baviera* (1986), *O Esplendor do Caos* (1998) e *O Lugar do Anjo — Ensaios Pessoaanos* (2004). Ganhou o Prémio Camões em 1996 e o Prémio Pessoa em 2011.

MARIA FILOMENA MOLDER é professora catedrática aposentada, FCSH/ UNL. As suas principais publicações são *O Pensamento Morfológico de Goethe* (IN-CM, 1995), *Semear na Neve. Estudos sobre Walter Benjamin* (Relógio D'Água, 1999 — Prémio PEN Clube 2000 para Ensaio), *Matérias Sensíveis* (Relógio D'Água, 1999), *A Imperfeição da Filosofia* (Relógio D'Água, 2003), *O Absoluto que Pertence à Terra* (Vendaval, 2005), *Símbolo, Analogia e Afinidade* (Vendaval, 2009), *O Químico e o Alquimista. Benjamin, Leitor de Baudelaire* (Relógio D'Água, 2011 — Prémio PEN Clube 2012 para Ensaio), *As Nuvens e o Vaso Sagrado* (Relógio D'Água, 2014).

PABLO JAVIER PÉREZ LÓPEZ é doutor em Filosofia pela Universidade de Valladolid (Espanha). É autor do livro *Poesia, Ontología y Tragedia en Fernando Pessoa* (Manuscritos, 2012) e co-editor das obras *Viajes, literatura y pensamiento* (Uva, 2009), *El pensar poético de Fernando Pessoa* (Manuscritos, 2010) e *Filosofía y Literatura. Diálogo recobrado* (Manuscritos, 2013). Fez parte da equipa que edita as obras de Fer-

nando Pessoa publicadas pela Ática Editora, onde co-editou a obra *Ibéria. Introdução a Um Imperialismo Futuro*, de Fernando Pessoa. Publicou também *Suicidas. Antologia de Escritores Suicidas Portugueses* (Ática, 2014). Tem publicado diversos trabalhos sobre o pensamento poético ibérico e a filosofia da cultura portuguesa. É ainda autor de três livros de poemas: *Oscuro Suave* (Manuscritos, 2013), *El misterio del oficio* (Amargord, 2014) e *La orilla detenida* (Manuscritos, 2015).

JERÓNIMO PIZARRO é professor, tradutor, crítico e editor, responsável pela maior parte das novas edições e novas séries de textos de Fernando Pessoa publicadas em Portugal desde 2006. Professor da Universidade dos Andes, titular da Cátedra de Estudos Portugueses do Instituto Camões na Colômbia e Prémio Eduardo Lourenço (2013), voltou a abrir as arcas pessoanas e redescobriu «A Biblioteca Particular de Fernando Pessoa», para utilizar o título de um dos livros da sua bibliografia. Foi o Comissário da visita de Portugal à Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo) e há vários anos coordena a visita de escritores de língua portuguesa à Colômbia. É co-editor da revista *Pessoa Plural*, assíduo organizador de colóquios e exposições, e dirige actualmente a Colecção Pessoa na Tinta-da-china.

FERNANDO RIBEIRO é professor auxiliar (1996) de nomeação definitiva (2002) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lecciona várias unidades curriculares da licenciatura e do mestrado na variante de Estudos Alemães no Departamento de Línguas, Culturas e Literaturas Modernas da FCSH/NOVA, como Professor Doutor da Secção de Estudos Alemães. É investigador integrado do Centro de História de Aquém e de Além Mar (CHAM) da FCSH/NOVA-UAc, e autor de várias publicações em revistas nacionais e internacionais, entre as quais se destacam «Com.Pessoa(s)&República(s).pt» (Húmus, 2013) e «Portugal-Alemanha: Fernando Pessoa?» (Húmus, 2015).

BARTHOLOMEW RYAN nasceu na Irlanda e é investigador, escritor e músico. Licenciou-se em Filosofia e Ciência Política no Trinity College Dublin, fez um mestrado em Filosofia (distinguido com o Professor Magennis Memorial Prize) na University College Dublin, e doutorou-se na Aarhus Universitet, na

Dinamarca. Foi professor no Bard College Berlin, na Alemanha (2007-2011), e é actualmente investigador de pós-doutoramento no Ifilnova (Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa), onde desenvolve um projecto sobre o Teatro do Eu em Kierkegaard e Pessoa. É membro do NIL (Nietzsche International Lab) desde 2011 e coordenou o projecto exploratório «A Pluralidade do Sujeito em Pessoa e Nietzsche» (2014-2015). As suas publicações incluem vários artigos sobre filosofia e literatura modernista, e os livros *Kierkegaard's Indirect Politics: Interludes with Lukács, Schmitt, Benjamin and Adorno* (Brill, 2014), e *Nietzsche and the Problem of Subjectivity* (editado com J. Constâncio e M. J. Branco, De Gruyter, 2015). É compositor e músico da banda internacional The Loafing Heroes.

RICHARD ZENITH é de origem norte-americana mas português por adopção. Enquanto *freelancer*, dedica-se à escrita, à investigação e à tradução. Especialista em Fernando Pessoa, organizou numerosas edições da sua obra, entre as quais o *Livro do Desassossego* e a *Obra Essencial de Fernando Pessoa* (em sete volumes).



NIETZSCHE E PESSOA. ENSAIOS
foi composto em caracteres Hoefler Text
e impresso pela Guide, Artes Gráficas,
sobre papel Coral Book de 80 gramas,
em Janeiro de 2016.

